

## Coordenador(a) de Projeto de Ação Humanitária

### Fortalecimento da resiliência alimentar e ambiental de famílias vulneráveis

#### Distrito de Matutuine, Moçambique

<b>Cargo:</b>	Coordenador(a) de projeto de Ação Humanitária na área do Desenvolvimento rural integrado - “Fortalecimento da resiliência alimentar e ambiental das famílias vulneráveis de Matutuine”
<b>Local de trabalho:</b>	Moçambique – Distrito de Matutuine, aldeia de Djabula
<b>Reporta a:</b>	Sede VIDA em Portugal
<b>Recursos humanos:</b>	Equipa local constituída por 6 pessoas
<b>Perfil:</b>	Identificação com a missão e valores da VIDA; <b>mínimo de três anos</b> de experiência profissional em países em desenvolvimento; <b>experiência comprovada em coordenação de projetos e gestão financeira</b> ; competência em liderança de equipas; capacidade de integração em diferentes culturas, espírito de equipa e entreaajuda, resistência à frustração, capacidade de viver em contexto de isolamento, domínio do Português e inglês escrito e falado e de programas informáticos word, excel e powerpoint; carta de condução.
<b>Funções:</b>	Implementar, executar e monitorizar as atividades de projeto de Ação Humanitária/Desenvolvimento no âmbito do desenvolvimento rural integrado, com incidência relevante na área da segurança alimentar e nutricional.
<b>Habilitações:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Licenciatura em Ciências da vida;</li><li>• Formação complementar em Saúde/Desenvolvimento Sustentável;</li><li>• Formação em Gestão de Ciclo de Projetos/Análise dados.</li></ul>

Data de encerramento das candidaturas: **20 de março de 2019**

Para formalizar a sua candidatura, deve enviar o CV e carta de motivação para [vida@vida.org.pt](mailto:vida@vida.org.pt)

## Contexto

Nos últimos 19 anos, a ONGD VIDA tem desenvolvido, em conjunto com as comunidades do distrito de Matutuine, em Moçambique, caminhos consistentes de resiliência baseados no aumento da produção agrícola familiar, no aumento do conhecimento da importância dos alimentos e no aumento do rendimento familiar. Apoiou a formação, consolidação e reestruturação de mais de duas dezenas de associações rurais que se encontram dispersas num distrito que tem 5000 km<sup>2</sup> e 7 habitantes/km<sup>2</sup> e promoveu a fundação da primeira União de Associações Agrárias do distrito. O impacto destas ações, que se traduziram por milhares de quilómetros percorridos entre aldeias, centenas de formações direcionadas e adequadas às especificidades de cada grupo-alvo, por encontros e intercâmbios entre famílias, comunidades e atores das diferentes áreas (Agricultura, Saúde e Ação Social), resultaram em melhorias muito concretas na vida da população que nos levam a acreditar que são os pilares fundamentais para a prevenção e minimização do risco em caso de crises ou catástrofes naturais recorrentes neste país.

O distrito de Matutuine, continua a ser um dos distritos mais pobres da província de Maputo, onde 75% da população vive abaixo da linha da pobreza e onde a população mais vulnerável fica, pelo menos, 3 meses do ano sem acesso aos alimentos necessários para satisfazer as necessidades básicas da família. Em 2016-2017, verificou-se ainda um número preocupante de casos de desnutrição grave em crianças dos 0-59 meses. Por outro lado, e face à experiência desenvolvida nos últimos 15 anos na área da agricultura familiar numa região considerada semiárida, num distrito que apresenta uma diversidade de ecossistemas e potencial ambiental (integra uma reserva e um parque nacional), urge desenvolver atividades que permitam a integração da gestão dos recursos naturais no dia-a-dia da população. Não se avançando com a integração de alternativas para o impacto das mudanças climáticas na vida das famílias, estas correm o risco de serem confrontadas com fenómenos climáticos extremos, caindo imediatamente para situações de emergência humanitária.

No seguimento do trabalho de Desenvolvimento que a ONGD VIDA tem vindo a realizar no distrito, foram identificadas, com o apoio da Direção Distrital da Saúde, Mulher e Ação Social, atividades multidisciplinares que envolvem a UAAMAT (parceiro local) e as ativistas do Gabinetes SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) para que o combate à insegurança alimentar e má nutrição, assim como a sinalização precoce das famílias em risco, consiga obter respostas mais eficientes por parte dos serviços do Estado.

Assim, este projeto tem como principais objetivos (a) Reduzir a vulnerabilidade das famílias em risco no distrito de Matutuine; (b) Apoiar e fortalecer a rede de apoio às famílias vulneráveis; (c) Fortalecer a resiliência ambiental do distrito de Matutuine. Como resultados principais, esperamos: (1) Erradicar os casos de desnutrição aguda e moderada nos grupos e famílias de seguimento das ativistas da UAAMAT; (2) Aumentar a sinalização e cobertura dos cuidados essenciais às famílias em risco; (3) Fortalecer a rede de proteção da criança e apoio às famílias mais vulneráveis em funcionamento no distrito; (4) Criação do Centro de Experimentação Ambiental de Matutuine; (5) Aumentar os conhecimentos e

mudança de atitude da população e entidades/autoridades locais na gestão dos recursos naturais por forma a reduzir os riscos face às alterações climáticas e situações de crise.

## **Termos de Referência**

**Função:** Coordenador(a) de Projeto Ação Humanitária/Desenvolvimento - “Fortalecimento da resiliência alimentar e ambiental das famílias vulneráveis de Matutuine”

**Número de vagas:** 1

**Duração do Contrato:** 12 meses (Renovável)

**Tipo de Contrato:** Contrato de Agente de Cooperação

**Locais de Trabalho:** Moçambique, Distrito de Matutuine.

**Processo de recrutamento:** Serão selecionados para entrevista os candidatos com o perfil pretendido. Somente os candidatos selecionados serão contactados para entrevista e testes. O teste terá uma componente teórica e uma prática, com uma ponderação de 50% no resultado final do recrutamento.

### **Pré-requisitos:**

#### **1. Formação Académica** (pelo menos 2 dos 3 itens apresentados)

- Licenciatura em Ciências da vida
- Formação complementar em Saúde/ Desenvolvimento Sustentável
- Formação em Gestão de Ciclo de Projetos/Análise de dados

#### **2. Experiência profissional**

- Mínimo de três anos de experiência profissional em países em desenvolvimento
- Experiência comprovada em gestão de projetos
- Conhecimento de programas nacionais de saúde comunitária
- Experiência na implementação de programas de saúde comunitária e saúde materno-infantil
- Experiência em gestão financeira de projetos
- Experiência em formação de formadores
- Gestão de recursos humanos

#### **3. Competências profissionais**

- Liderança de equipas multidisciplinares
- Capacidade de organização e planificação
- Capacidade de análise estatística
- Capacidade de adaptação e flexibilidade na resolução de problemas

#### 4. Competências pessoais

- Capacidade de integração em diferentes culturas
- Capacidade de viver e trabalhar em contexto de isolamento
- Espírito de equipa e entreaajuda
- Resistência à frustração
- Capacidade de mobilização comunitária
- Criatividade e capacidade de improviso

#### 5. Outros

- Domínio do Português e inglês escrito e falado
- Domínio dos programas informáticos word, excel e powerpoint
- Conhecimento de ferramentas de gestão de ciclo de projeto
- Carta de condução de veículos ligeiros

#### Funções Específicas:

- a) Planificar, implementar, monitorizar e avaliar as atividades do projeto de acordo com o estabelecido no contrato em execução (orçamento e cronograma de atividades);
- b) Estabelecer contactos correntes com os financiadores e parceiros operacionais e institucionais envolvidos na implementação do projeto (Camões, I.P, Direções Distritais de Saúde e Atividades Económicas Camões, UAAMAT, entre outros);
- c) Supervisionar e monitorizar as tarefas e atividades do pessoal afeto ao projeto e garantir a aplicação das ferramentas relacionadas com a formação *on the job* do pessoal;
- d) Cuidar e assegurar do respeito dos prazos de execução de cada uma das atividades do projeto;
- e) Elaborar e conceber todos os documentos necessários à planificação e execução das atividades pelos responsáveis das áreas: Qualidade e formação, logística e financeira;
- f) Assegurar e supervisionar o controlo financeiro dos projeto;
- g) Assegurar e supervisionar o controlo logístico do projeto, nomeadamente no que diz respeito à aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais do projeto;
- h) Apoiar e acompanhar as missões de seguimento, monitoria e avaliação técnica do projeto;
- i) Desenvolver e implementar um sistema de controlo e verificação e/ou auditorias internas semestrais de procedimentos logístico, financeiro, técnico e de gestão do sistema de informação do projeto;
- j) Garantir o cumprimento de prazos estabelecidos para a realização de tarefas por parte das equipas de logística, administrativa, financeira e de gestão de dados;
- k) Elaborar relatórios técnicos mensais de atividades e todos os demais solicitados;
- l) Garantir a qualidade técnica do projeto e assegurar que as estratégias implementadas respondem ao protocolo estabelecido com os parceiros e em concordância com o plano estratégico do País;
- m) Propor e garantir antecipadamente a elaboração e justificação de alterações técnicas e financeiras durante a implementação do projeto que respondam a imprevistos e por forma a assegurar a consecução dos objetivos do projeto;
- n) Participar em formações e outras atividades de aquisição de competências

necessárias à implementação e coordenação do projeto;

- o) Garantir e apoiar o cumprimento por parte de toda a equipa de procedimentos definidos pela organização e/ou exigidos pelos parceiros;
- p) Apoiar a formação contínua das equipas;
- q) Garantir a gestão de recursos humanos nomeadamente: contratação de pessoal, renovação de contratos, planos de férias e avaliação de desempenho trimestral.
- r) Apoiar institucionalmente a Direções Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social ao nível do sistema de seguimento monitoria e avaliação, dos dados referentes às famílias vulneráveis;
- s) Supervisionar o arquivo físico e digital do projeto;
- t) Realizar reuniões de coordenação interna semanais.

### **Funções como Representante da ONGD no país (25%):**

- a) Representar a ONG nas várias reuniões, encontros, seminários e receções oficiais.
- b) Estabelecer contactos correntes com parceiros operacionais e institucionais envolvidos na missão da VIDA no país e na implementação do(s) projeto(s).
- c) Assegurar a interface com os financiadores do projeto, parceiros e possíveis novas parcerias;
- d) Apoiar todas as missões de acompanhamento técnico e avaliação do(s) projeto(s);
- e) Representar a VIDA ao nível local para as questões gerais relativas ao funcionamento da ONGD e do(s) projeto(s);
- f) Desenvolver os contratos correntes com parceiros operacionais e institucionais envolvidos na implementação do(s) projeto(s).

### **Observações:**

As condições salariais e de colaboração são apresentadas na fase de entrevista.